

“Ali sou livre!”

Avaliação Individual:

48°52.6'S 123°23.6'W: ?/10

Não dou nota pra interlúdio ou música de intro mas comento brevemente sobre o que achei, porque na minha opinião a música de abertura de um álbum ou EP tem que dar certa ideia do que vamos ver nas próximas músicas, ou seja, tem que prender, se não prender talvez nem deem chance pras outras músicas.

Falando da música, genuinamente não tem muito o que falar, eu não sei dizer se foi usado uma drum machine ou foi bateria gravada mesmo, mas me passa uma vibe muito forte de música do Lobby do Fortnite. Instrumentalmente, é bem simples, eu curti bastante o teclado fazendo a abertura, me passou uma vibe meio Everything in Its Right Place do Radiohead, a guitarra que tem de fundo funciona bastante com papel de adicionar profundidade, mas a bateria realmente passa a vibe de música de menu de jogo.

Num geral, é uma abertura legal no sentido de transmitir a sonoridade do EP, e eu achei do caralho como ela transiciona pra próxima música...

ponto nemo: 7,5/10

A primeira música lançada da banda como single, é uma música com sonoridade bem experimental na minha visão e que funciona muito bem, considerando ser primeira música é de se esperar algo mais feijão com arroz, mas essa já é uma refeição com todos os complementos que tinham disponíveis, e acertaram em cheio.

Liricamente falando, eu acho os versos e pós refrão muito bons e liricamente muito fortes, é algo meio situacional mas pro conceito do EP funciona bem para um caralho na ideia de contar história, porém eu acho o refrão meio fraco em comparação aos versos e pós refrão, porém ele tem definitivamente os melhores vocais do EP.

Instrumentalmente falando, a intro é muito boa e acho que ela cumpre bem o papel de prender a atenção nos primeiros momentos junto do início da letra. Concluindo, o foco instrumental dessa música definitivamente é a seção rítmica, tanto que o riff principal da intro é do baixo, e nos versos ficam só baixo e bateria, com a bateria sendo absurda e ao vivo sendo ainda mais perceptível isso. Algo que sinceramente não me agrada muito, mas que entendo a escolha no sentido de ambientação é o som de radar com uma porrada de reverb e oitavado pra ficar mais grave.

eco: 8/10

Segundo single lançado antes do EP, que na minha opinião, é completamente superior a primeira música, ela inteira parece muito mais redondinha e menos “dura”, diferente do primeiro single.

Instrumentalmente a ambientação gerada pelo conjunto de todos os instrumentos é muito boa e funciona muito bem. Acho que o foco mesmo nessa música é a ambientação dada pela guitarra, o baixo também tem papel muito importante na música e ajuda bastante nessa ambientação, a bateria se destaca mas se destaca mais da segunda metade pra frente.

Liricamente ela flui muito bem e tem um refrão que possivelmente é um dos meus favoritos no EP, ele entra de uma forma muito suave e é muito fácil de grudar na memória, os vocais também estão no ponto em todas as partes da música. Destaque especial pra mim é a parte

final da música, que tem o “monólogo”, assim por se dizer, que é simplesmente ABSURDO, uma das minhas partes favoritas do EP.

surto: 9/10

Pessoalmente minha favorita, e possivelmente a música mais diferente de todas as outras do EP. Sonoramente é muito mais pesada, em contraste com “eco” ela se permite ser mais solta, se jogar mais assim por se dizer, uma forma que faz parecer como se ela estivesse por toda parte.

Instrumentalmente é suja e tem um pace mais acelerado em comparação ao resto do EP, a guitarra novamente se destaca bastante nessa música, mas com certeza o conjunto colabora mais que nunca para essa ambientação que ela trás (principalmente foco a bateria, que é simplesmente absurda). Mesmo sendo uma música mais acelerada e suja, ela tem seus momentos para respirar que retomam a sonoridade que já vimos nas outras músicas. Minha visão, considerando o nome da música, pode-se interpretar como um momento de respiro, como se fosse uma luz de expectativa de acabar com o surto passado pelo personagem, porém que não dura muito com o barulho que o atormenta voltando rapidamente.

Liricamente ela é bastante curta em letra, mas reforça a sensação de angústia e de descontentamento do personagem, que fala de forma como se a qualquer momento pudesse explodir. A maneira mais falada que foi utilizada nos vocais dessa música encaixa perfeitamente nesse sentido mais sujo e jogado que ela trás, retratando e reforçando ainda mais essa sensação de “surto”.

acalanto: ?/10

Outra música que vai ficar sem nota por ser uma música de transição e não ter muito o que ser falado em cima dela. Ela encaixa bem com o fim da anterior, mas num geral não tem muito destaque, por mais que eu ache ela mais interessante que a intro.

Parece música do FNAF Security Breach ou música de elevador ou pós jogo do Roblox, mas é bem divertida.

sonho/adeus: 8,5/10

Os vocais dessa música são muito bons em ambientação, e num geral ela é uma das que melhor tem esse aspecto de te colocar num espaço mental ou coisa do tipo enquanto escuta. Ela desacelera em comparação a surto e retoma a sonoridade inicial, tanto que tem bastante semelhanças, principalmente, com eco.

Instrumentalmente é uma das melhores, a ambientação e todos os elementos usados funcionam em uma harmônia que não se espera de um primeiro EP de uma banda, então surpreende bastante o quão bem foram usados os recursos que tinham disponíveis e a confiança que eles foram usados. Não acho que algum instrumental em especial se destaca aqui, por mais que o baixo seja o mais presente durante a música, todos cumprem um papel só de gerar ambientação. Foco especial para o fim da música (2min30s pra frente) que explora uma sonoridade mais crua que se esperaria de outros gêneros sonoros, mas que ficou muito boa e que deu um gosto de final pra esse EP. Além disso, a última nota do EP é um sol sustenido que é a mesma nota da intro do primeiro single, que de certa forma retorna ao começo, mas que na minha opinião dá uma ideia maior de que ainda vem mais e de que isso é só o começo ou coisa do tipo.

Vocais são possivelmente os mais bonitos do EP e que trabalham junto de todo o conjunto pra gerar a ambientação, além de aumentar ainda mais o sentimento de esperança e

continuidade que esse final parece ser. Liricamente eu vou ser breve porque já são 23h40 e eu quero ir dormir, eu genuinamente ouvi a música umas 4x pra fazer esse review, e eu tô com muita preguiça de ouvir uma quinta prestando atenção no que tá sendo dito, mas do que eu consegui pegar, realmente é esse sentimento de gerar expectativas e ter esperança em algo ou alguma situação.

Avaliação Geral do EP: 4 Estrelas

Um EP bastante experimental, e que acerta muito bem em tudo que experimenta, com exceção da “ponto nemo”, todos os instrumentais fluem muito bem e ambientam muito bem a estética que se propõe trazer.

Instrumentalmente acho que é o principal foco do EP, as músicas em geral fluem muito bem, com eco, sonho/adeus e as pausas em surto são bastante fluídas. A intro e o interlúdio (48°52.6'S 123°23.6'W e alacanto) seguem essa mesma fluidez só que menos aprofundadas e ambientadas em relação às outras músicas.

Liricamente, acho que consegue transmitir bem a mensagem e contar bem a história que se propõe, e isso é muito bem complementado pelos vocais que tem seus usos pra gerar esse sentimento que o personagem passa e quais sensações ele está sentindo em cada situação imposta pelas músicas.

Num geral, um EP muito bom e que faz excelente uso de todos os recursos que tinham disponíveis para gerar ambientação e para transmitir sensações passadas pelo personagem principal. Acho sinceramente bem impressionante o quão bem esses elementos foram usados nas músicas e o quão eles se encaixam de uma forma tão fluida e como contribuíram muito bem na construção da ambientação do EP.

Sei que é só o começo e gostei muito desse primeiro trabalho de maior escala da banda, espero grandes coisas no futuro, até porque se não esperasse não estaria fazendo essa review gigantesca com críticas e destacando quais pontos mais me chamaram atenção e quais elementos funcionaram melhor e quais pareceram que poderiam ter sido melhor utilizados. Um ponto a se destacar é o som de radar com reverb e oitavado que sinceramente não me desceu de jeito nenhum e pareceu uma força pra gerar uma ambientação que todos os outros elementos da música já conseguiam fazer por conta, então achei bem desnecessário (mas isso na minha opinião).

Uma observação especial a música ponto nemo, que na minha opinião é uma música bem abaixo em relação ao resto do EP, ela tem seus pontos positivos e prende bem a atenção como um primeiro single deveria, porém acho ela bastante afoita e de certa forma aflita, como se fosse uma torre de cartas tentando se manter de pé enquanto uma brisa bate, num geral acho ela bem mais “dura” que o resto do EP.